

# **O NÚCLEO DE EXTENSÃO NEMDR: AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PROL DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS NO/DO CAMPO**

SILVA.Tatiane Deise Victor da<sup>1</sup>

SILVA.Maria Liliane Santos da<sup>2</sup>

SILVA.Nilvânia dos Santos<sup>3</sup>

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo relatar ações ligadas a criação e implementação do Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural (NEMDR), o qual objetiva promover ações que possibilitem interligar sociedade, comunidade e universidade. Processo este que faremos expondo algumas das atividades promovidas para melhoria desde 2011, desde as ligadas aos projetos de extensão, PROBEX E PROEXT 2011 até as ações mais recentes, as quais visam contribuir para melhorias na formação continuada dos profissionais que atuam no campo, em especial dos municípios do Brejo Paraibano. Através do NEMDR buscamos oferecer formações, inicial e continuada, as quais proporcionem valorizar a identidade social dos sujeitos do campo, além de contribuir para formação de docentes e discentes do Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Bananeiras. São ofertados cursos de extensão pelo Núcleo, bem como programas e projetos adotados por essas escolas - como o PNLD que proporcionou a adoção da coleção girassol, a coleção Trilhas e o Programa Pacto pela Alfabetização na Idade Certa (PACTO). Assim, nosso intuito é construirmos juntos conhecimentos que subsidiem uma maior conscientização por parte dos professores dos seus direitos, do que esta previsto por lei para as escolas que estão atendendo a Educação do Campo, bem como um ensino contextualizado que oportunize reflexão nas ações do professor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Núcleo de Extensão, Campo, Formação.

## **INTRODUÇÃO**

Quando se pensa em pesquisa e extensão, necessariamente se pensa em meios que possibilitem uma contribuição da Universidade para a comunidade, e vice-versa, traçando uma via de mão dupla, que proporciona conhecimento para ambas as partes. Diante disso o Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural (NEMDR) serve de base para a busca por oferecermos subsídios via formação continuada de professores que atuam nas escolas do campo de municípios, como os de Solânea e Bananeiras, do Brejo paraibano.

---

<sup>1</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/voluntária do PROEXT/e-mail: taciannykelly@hotmail.com

<sup>2</sup> UFPB/CCHSA/Discente de Pedagogia/Bolsista do PROEXT/e-mail: lili\_any\_aninha@hotmail.com

<sup>3</sup> UFPB/CCHSA/Departamento de Educação/Coordenadora do Projeto do PROEXT/ Professora Orientadora/e-mail: nilufpb@gmail.com

O NEMDR, está vinculado ao Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA) no Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Bananeiras. O referido núcleo de extensão foi criado em 27 de outubro de 2011 – conforme as resoluções 49/2011 do CONSEPE e 99/2011 do CONSUNI, através da aprovação do requerido no processo de nº23074.02987/11-37. Regido com base no Regimento Geral da UFPB e pela Resolução n.26/96, do CONSEPE, sua implantação e implementação ocorreu via ações multidisciplinares atreladas a ações extensivas aprovadas e também pelo PROEXT, 2011, 2012, 2013, assim como com pesquisas ligadas ao programa PIBIC/PIVIC da UFPB. (2011/2012 e 2012/2013).

O NEMDR tem como coordenadora a professora Nilvânia dos Santos Silva, contando com a colaboração dos professores, Josemar Bandeira, Ana Cláudia da Silva Rodrigues, e Gabriel de Medeiros Lima, Eduardo Jorge Lopes da Silva e também com a professora Francisca Alexandre de Lima que está afastada para o doutorado, Todos do Departamento de Educação (DE) deste campus, além de professores este núcleo conta com um grupo de cerca de 21 alunos da graduação.

De acordo com as resoluções 49/2011 Concepe e 99/2011 Consuni o NEMDR desenvolve extensão e pesquisa, buscando contribuir da melhor forma possível com a formação dos professores das escolas do campo, ressaltando também a importância do desenvolvimento sustentável para o campo, planejando e executando ações junto aos profissionais que já atuam na área, bem como para com auxílio na formação dos alunos de diferentes graduações de forma interdisciplinar.

## **DESENVOLVIMENTO**

Com o nosso trabalho, em equipe, buscamos incessantemente compreender como se dá os processos de ensino-aprendizagem nas escolas do campo, via grupos de estudo que acontecem na sede do NEMDR, por exemplo, a legislação que regem essa modalidade de educação, os teóricos que trabalham com essa temática, e pesquisar a realidade das escolas que nós visitamos; para que dessa forma possamos planejar e externar de forma conjunta quais ações iremos desenvolver juntamente com esses profissionais, levando em consideração que cada município tem uma realidade diferente e que nós teremos que traçar metas para nos adequar a estas realidades. Tendo em vista que as Diretrizes Operacionais para a Educação

Básica para as Escolas do Campo em seu Artigo 2º parágrafo único nos respalda uma educação voltada para a identidade da escola do Campo calcada.

Através de pesquisa o Núcleo NEMDR busca compreender a implementação de programas e projetos voltados para as escolas do campo, da Microrregião do Brejo Paraibano, possibilitando avaliar se houve mudanças na qualidade do ensino, e na organização das escolas em termos físicos e de aquisição de materiais para a instituição e se estes promovem ações ligadas para formação continuada de professores e gestores dessas instituições camponesas e de que forma os recursos destinados a estas escola e aplicado. (SILVA, N. et al 2013). As ações de ação planejadas pelo núcleo acontecem periódicas de forma mensal e também bimestral, contando com a parceria das secretarias de educação dos municípios com os quais realizamos atividades de formação docente.

Neste sentido, buscamos proporcionar condições para que *Os sistemas de ensino, de acordo com artigo 67 da LDB desenvolvem políticas de formação continuada, habilitando todos os professores leigos e promovendo o aperfeiçoamento permanente dos docentes (BRASIL, 2002)*. Para este trabalho de formação procuramos focar o respeito ao homem que vive no campo *“Assim considera-se e respeita-se a existência de tempos e modos diferentes de ser, de viver e de produzir, admitindo variados modelos de organização da educação e da escola”* (SILVA, N.; SILVA, M.& SILVA, T. 2013 p 49).

Além das ações de formação que ofertamos nos municípios, em igual nas sedes das secretarias de educação dos mesmos também foram realizados dois seminários no Campus-III da UFPB, os quais contaram com oficinas, minicursos e também com as mesas redondas, para refletir acerca das propostas educacionais, currículo adotado no Campo Educação do Campo. O projeto institucional das escolas do campo, considerando o artigo 14 da LDB, garantirá mecanismos que possibilitem estabelecer relações entre a escola, a comunidade local, os movimentos sociais, os órgãos normativos do sistema de ensino e os demais setores da sociedade (BRASIL, 2002)

Procuramos realizar um planejamento das ações de extensão o qual ultrapassasse a teoria, adequando-se a realidade das escolas nas quais atuam os profissionais que participam da formação que é ofertada pela equipe do núcleo. Assim procuramos visitar algumas das escolas de Bananeiras e de Solânea, onde nos deparamos com a realidade enfrentada pelos professores a quem atendemos. Tomamos como base para executarmos as ações de extensão levando em consideração o respeito a diversidade do homem do campo para contribuir de forma significativa na construção da qualidade do ensino-aprendizagem, bem como na

qualidade da vida social, individual e coletiva das crianças, jovens e adultos que vivem no campo, e do campo desenvolvendo atividades agrárias.

No que concerne a pesquisa, também procuramos fazer o elo teoria e prática tudo se começa com o estudo da temática a ser pesquisada, em seguida partimos para as escolas para confrontar teoria e realidade, e mediante o que descobrimos nestas pesquisas realizamos uma avaliação sobre o que esta prescrito na resolução dos Projetos e Programas voltados para as escolas do campo, e como estes estão sendo aplicados de fato para que possamos dar nossas contribuições para aprimoramento destas práticas durante nosso curso de formação continuada no que concerne ao projeto da Escola Ativa *talvez o início tardio, juntamente com a não continuidade da formação, estejam entre os responsáveis pelas dificuldades que os professores têm ao por em prática o programa.* (SILVA, N.; et al 2013 p111). Salientamos que nas ações de extensão também consideramos os resultados de outras pesquisas, além da Escola Ativa, como o dos projetos e programas do PDDE Escola do Campo, PROINFO, o PACTO.

Além dos seminários realizados para auxiliar nesse processo de formação que parte da pesquisa e da extensão e tendo consciência que *à educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo bússola que permeia navegar através dele* (DELORS, 2001 p 89) a equipe de discentes do NEMDR, mediante seus esforços e com a ajuda dos docentes que compõem este núcleo, vem realizando a construção de artigos e resumos, para publicações, com o intuito relatar nossas experiências e quem sabe contribuir para a realização de outras práticas os resultados das pesquisas e da extensão realizadas, nas formações de professores executadas pela equipe nos municípios e nos seminários organizados por nós.

Entre estas publicações feitas pela equipe podem ser destacadas a aprovação e apresentação de trabalhos no evento do VI Seminário Nacional de Educação e Movimentos Sociais: Saberes e práticas em Educação Popular ocorrido na UFPB Campus-I João Pessoa, no II Seminário Estadual de Educação do Campo do Recôncavo e vale do Jiquiriçá , III Encontro de Educação do Campo de Amargosa “Educação e desenvolvimento do Campo Brasileiro” da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) (SILVA, A. et al 2012), SPBC, bem como a publicação de um livro intitulado Educação do Campo: relatos de experiências (SILVA, E. et al, 2013), e recentemente também foram aprovados trabalhos no I Seminário Internacional de Educação do Campo da UFRB, II Seminário Estadual de Educação do Campo (Bahia) III Seminário de Educação do Campo e Vale do Jiquiriçá, IV Encontro de Educação do Campo de Amargosa “A Educação dos Camponeses na América

Latina: da subalternidade à emancipação” (AZEVEDO *et al*, 2013); e III SECAMPO, em Mamanguape –PB.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a Educação do Campo sem duvidas enfrenta grandes desafios, e muitos preconceitos, e que ainda existe e precisa muita coisa a ser melhorada e pensada em termos de lei e projetos específicos para a realidade campesina, ainda bem que há pessoas que acreditam na mudança dessa realidade educacional voltada para os sujeitos do campo ancorado na esperança da melhoria atuam nestas escolas do campo, ainda existe a esperança na melhoria.

Pensando nesse longe, com perspectiva de um futuro inovador para a educação do homem do campo, este núcleo pretende e vai continuar a desenvolver suas ações de pesquisa e extensão objetivando uma Educação do Campo, com qualidade pautada nos princípios de respeito e equidade contemplando a identidade dos sujeitos do campo, bem como a autonomia, e emancipação, dissociada de qualquer tipo de preconceito.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ana Viviane Miguel de. *et al*. Coleção Girassol: subsídios para a formação do sujeito do campo? In: **Anais do I Seminário Internacional De Educação Do Campo Da UFRB / II Seminário Estadual de Educação do Campo (Bahia) / II Seminário de Educação do Campo do Recôncavo e Vale do Jiquiriçá / IV Encontro de Educação do Campo de Amargosa** em CD-ROM – ISBN 978-85-61346-53-9

BRASIL. Ministério da Educação, Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília: MEC/SECAD, 2002 .

DELORS, Jaques (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez 2001.

SILVA, Eduardo Jorge Lopes...[et al], (Organizadores). **Educação do campo: relatos de experiências**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

SILVA, Ana Caline Alexandre da Silva *et al*. PROGRAMA ESCOLA ATIVA: Uma Proposta de Ensino para uma Melhor Educação do Campo. **Seminário Estadual de Educação do Campo, II Seminário de Educação do Campo do Recôncavo e Vale do Jiquiriçá, III Encontro de Educação do Campo de Amargosa**. Amargosa – BA, 29-31/08/2012 ISBN 978-85-61346-26-3